




# Manual de Integração Médica



Manual  
de Integração  
dos Médicos

**DR(A). SEJA  
BEM-VINDO**

---



A partir de agora você pertence ao seleto grupo do Corpo Clínico do Hospital do Círculo. Construimos esse material com a prioridade de lhe receber de braços abertos e nosso objetivo é fortalecer cada vez mais a parceria médica com a Instituição. Esse manual de integração torna-se um importante meio de comunicação para que você se sinta pertencente e para que consiga rapidamente buscar as repostas para informações que por ventura venhas necessitar.

Esperamos que seu trabalho e seu sucesso profissional permeie por toda essa estrutura e que possamos juntos buscar cada vez mais o atendimento centrado no paciente e os processos para desenvoltura dos ciclos de melhorias contínuas.

Você faz parte desta grande instituição e é um membro muito valoroso para nossa equipe assistencial, administrativa e sobretudo para nossos pacientes e familiares!

# HISTÓRIA DO CÍRCULO OPERÁRIO CAXIENSE

Mantenedora do Hospital do Círculo



O Movimento Circulista do Brasil teve seu início com a fundação do Círculo Operário Pelotense em 15 de março de 1932, pelo padre jesuíta Leopoldo Brentano, em resposta ao apelo do Papa Pio XI, o qual, um ano antes, havia publicado a Encíclica Quadragésimo Anno. Nesta encíclica, dada a público em comemoração aos 40 anos do lançamento da Encíclica Rerum Novarum, de Leão XIII, Pio XI atualiza a análise dos problemas sociais, advindos da Revolução Industrial do século 19, principalmente os relacionados ao mundo do trabalho e à questão do operariado. Na solução destes problemas, o Papa pede que a Igreja Católica participe ativamente, incentivando a fundação de associações cristãs de operários e na formação de suas lideranças.

Com o sucesso e a consolidação do Círculo Operário Pelotense, o Pe. Brentano foi chamado a Porto Alegre, para também ali criar um círculo operário. Isso aconteceu em 1934, quando, a 27 de janeiro, foi fundado o Círculo Operário Porto-Alegrense – COPA. Logo em seguida, neste mesmo ano, foram fundados mais 4 Círculos no interior do Estado: Carazinho (5 de maio), Cruz Alta (16 de setembro), Caxias do Sul (31 de outubro) e Santa Cruz do Sul (11 de dezembro). No ano de 1964, o Movimento Circulista no Brasil chegava ao seu apogeu, quando contava com perto de 500 mil associados em mais de 400 Círculos espalhados por todo o Brasil.

Em 31 de outubro de 1934, após o 10º encontro e já com 34 participantes, iniciaram-se oficialmente as atividades do Círculo Operário Caxiense. A sede social foi estabelecida na Casa Canônica da Paróquia Santa Teresa (hoje a Catedral Diocesana). Decorridos alguns anos, a entidade adquiriu sede própria comprando prédio do Recreio da Juventude, aonde por muito tempo se localizou a Farmácia Matriz do Círculo. Depois de algum tempo, as diretorias cogitaram a possibilidade de construir um prédio que abrigasse toda a gama de serviços que pretendiam oferecer aos seus associados.

Este foi o ponto de partida para iniciar a construção de um prédio de 13 andares (ao lado do prédio recém-adquirido), concluído em 1966 e denominado de Edifício São José Operário, em homenagem ao santo com o qual expressiva parcela da população caxiense que se identifica e com as finalidades do Círculo: o bem do homem trabalhador e de sua família.

O objetivo semeado pelos primeiros idealizadores é reforçado sempre, e cada vez mais, pois acreditamos que há muitas maneiras de amar o próximo, mas somente uma de amar a Deus: amando o próximo.

Esse ideal é o pilar de sustentação do Círculo Operário Caxiense, hoje, Círculo Saúde.



## **NEGÓCIO**

Soluções Integradas em Saúde.

## **MISSÃO**

Prover aos clientes soluções integradas para assegurar uma vida mais saudável e a melhor experiência em saúde.

## **VISÃO 2022**

Tornar-se uma operadora de grande porte, primando pela admiração e respeito em todas as relações.



## VALORES

**Espiritualidade** - inspiração que direciona e transforma nossas ações;

**Espírito Colaborativo** - união e engajamento de todos em busca do mesmo propósito;

**Excelência** - compromisso constante com a qualidade;

**Tradição e Inovação** - preservação da história de uma instituição octogenária, que persegue a fronteira do conhecimento;





## VALORES

**Ética** - relacionamento íntegro e honesto em todas as relações;

**Foco Estratégico do Cliente** - gentileza e resolutividade, colocando-se sempre no lugar do outro;

**Foco Estratégico no Resultado** - resultados financeiros para atualização e expansão;

**Compromisso com a Sociedade** - responsabilidade social e ambiental, contribuindo com o desenvolvimento da sociedade.

# GESTÃO INTEGRADA



A “Gestão Integrada” é uma construção que alinha nossa filosofia de trabalho e direciona nossas ações. Assim, representa a forma como estamos trabalhando e como pretendemos dar continuidade ao nosso trabalho.

Estão determinadas na “Gestão Integrada Círculo” os nossos três pilares, que sustentam nossa Missão (o que somos) e nossa Visão (o que queremos ser).

## GESTÃO BASEADA NA VISÃO DO CLIENTE

A visão do cliente é fundamental para o desenvolvimento da organização por que o nosso cliente aguarda o nosso melhor serviço para atender às suas percepções e assim trazer um resultado para a sua necessidade.

## GESTÃO BASEADA EM PLANEJAMENTO

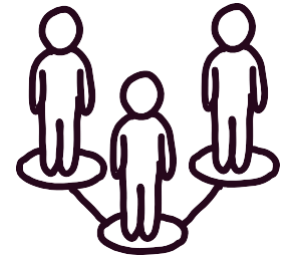
O planejamento é determinante para o desenvolvimento da organização por que indica caminhos para a auto sustentação, favorecendo a priorização dos investimentos e permitindo o retorno dos nossos investimentos.

## GESTÃO BASEADA EM VALORES

A compreensão e a prática de nossos valores são determinantes para o desenvolvimento da organização por que perpetua a cultura organizacional, dando clareza às relações, transparência e credibilidade à gestão, facilitando a tomada de decisões e conduz comportamentos e atitudes.

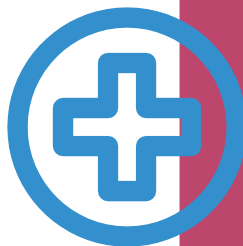
## PÚBLICO INTERNO / CORPO CLÍNICO

O público interno é determinante para o desenvolvimento da organização por que é por meio dele que se concretiza a estratégia dos negócios, desta forma, os médicos tornam-se decisivos para a satisfação do cliente.



# ESTRUTURA MÉDICA E CORPO CLÍNICO

Hospital do Círculo



Médicos estão inseridos nas seguintes áreas:

Diretoria Técnica

Diretoria Clínica

Gerente Médico

Coordenações Médicas

Comissões Intrahospitalares

Comitê Ética

# COMUNICAÇÃO



Área estratégica institucional, voltada para o desenvolvimento e execução de ações internas, que tem como objetivo disseminar a cultura do Círculo Saúde, auxiliando na motivação e oferecendo um ambiente de trabalho com qualidade e bem-estar.

Através das nossas ações buscamos promover o engajamento entre os profissionais, bem como investir na imagem da nossa empresa, transmitindo valores, educando e capacitando os médicos, funcionários e lideranças, firmando o compromisso de proporcionar crescimento ao colaborador.

## CONHEÇA NOSSOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO



E-mail de comunicação do Corpo Clínico:  
gestaocorpoclinico@circulosaude.com.br



WhatsApp ACC : (54) 996294584  
+ WhatsApp - Grupo das Especialidades



QUALIMEDIC  
Página do médico do Círculo Saúde



PACS - ANIMATI  
Consultas de exames imagem



Ferramenta de processos intra-hospitalares, nele encontramos Protocolos Institucionais e diretrizes, notificações de incidentes ou eventos dentre outros.

## TELEFONES ÚTEIS



**Telefonia Geral:** 2101-0000

**SACC:** 3013-9661

**Analista Corpo Clínico (ACC):** 3013-9969 ou 99629-4584

**Direção Técnica:** 9121

**Secretaria Administração:** 9106

**Direção do Hospital:** 9757

**Coordenador Recepção Central:** 3013-9965

**Central Agendamentos Bloco Cirúrgico:** 3013-9180

**TIC:** 9745

**CDI:** 9282 | **UUE:** 9165 | **UTI Adulto:** 9379

**UTI NEO/PEDI:** 9247 / 9419 | **Farmácia Hospitalar:** 9542

**SARE:** 3704 e 9182

**Hospitalista:** 99983-9403 | **SCIH:** 9114

# GESTÃO DO CORPO CLÍNICO



A analista do corpo clínico junto com a diretoria médica, vem ao longo dos anos formatando um modelo de gestão do corpo clínico que engloba participação em eventos internos e externos, sejam palestras, cursos, pós-graduações, MBA e assembleias do corpo clínico. O desenvolvimento de nosso time é fundamental para que possamos cada vez mais alçar voos maiores em direção aos campos tecnológico, acadêmico e científico. Também nessa base de dados podem ser visualizados médicos com formação e áreas de interesse que estejam sendo procurados pela instituição, podendo assim, desenvolver um plano de carreira dentro da própria instituição. Para que possamos acompanhar a qualificação de nossos médicos é importante que cada profissional mantenha atualizado seus dados cadastrais bem como envie cópias de seus certificados em cursos e formações para os canais supra citados.



# O Time de Ensino

Programa que nasceu em conjunto com a área assistencial que tem como objetivo desenvolver treinamentos e capacitações em educação continuada, desenvolve ao longo dos anos palestras, grand rounds e treinamentos e todos os cursos são comunicados com antecedência para os grupos de interesse, através dos canais de comunicação citados.

Mensalmente realizamos o Comitê Médico Assistencial com a participação de coordenadores, diretores médicos e gerente médico.



As assembleias do corpo clínico ocorrem semestralmente e caso necessário, chamadas extraordinárias são realizadas. Desde 2021 são formatadas de modo híbrido (sua participação poderá ser presencial e remota).

# LGPD



A Lei Geral de Proteção de Dados é uma lei que busca a proteção de dados pessoais, primando pelo resguardo do direito à liberdade, à privacidade e o desenvolvimento da personalidade da pessoa humana.

Ela é importante porque, em seu texto, diferencia dados pessoais, dados sensíveis e dados anonimizados, de forma que otimiza o trabalho do operador e do controlador dessas informações.

O uso desses dados é fornecido pelo consentimento do titular, esse vem a ser um dos conceitos basilares dessa lei. Sendo que o consentimento a manifestação livre, informada e inequívoca pelo titular, concorda com o tratamento dos seus dados pessoais.

O principal motivo é a tutela da proteção dos direitos do titular de dados, garantindo o direito à liberdade, à intimidade e à privacidade. Assim, a lei surge como um escolpo de conferir maior proteção e segurança ao titular de dados nas operações.

# NORMA NR-32



A NR-32 tem como finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral.

# POLÍTICA AMBIENTAL



O Círculo assume o compromisso de preservar o meio ambiente, identificando, controlando e prevenindo os impactos ambientais decorrente dos resíduos gerados a partir da realização de suas atividades, tendo como base a legislação vigente e aplicáveis no requisitos subscritos pela organização e no conceito de desenvolvimento sustentável.

Assume o compromisso de buscar utilizar todos os recursos naturais de forma consciente, evitando o desperdício.



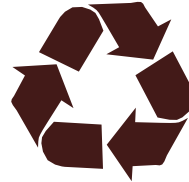
## TIPOS DE RESÍDUOS



MATERIAL  
INFECTANTE



MATERIAL  
QUÍMICO



LIXO  
ORGÂNICO



LIXO  
SELETIVO

# BENEFÍCIOS



## **ALIMENTAÇÃO INTRA HOSPITALAR**

Médicos do corpo clínico que estejam de plantão receberão suas refeições nos locais em que estejam trabalhando. Aqueles que desejarem refeição não estando de plantão podem entrar em contato com: Nutrição Clínica, ramal 9147 e solicitar.

## **CONVÊNIO PANVEL**

Cabe ao médico solicitar junto a Panvel seu Panvel Med e com ele obter descontos exclusivos a classe médica.

## PLANO DE SAÚDE

Interessados em contratar o plano Círculo serão muito bem atendidos pela nossa equipe comercial que os receberá de portas abertas:

Contato: Comercial – **54 99633-8238**



## ESTACIONAMENTO | BIOMETRIA

Para estacionamento, solicitar para analista da manutenção, por e-mail:

[isaadora.zampieri@circulosaude.com.br](mailto:isaadora.zampieri@circulosaude.com.br), cadastrar a placa do veículo e registrar biometria com analista do Corpo Clínico, para o acesso nas dependências do hospital.

# Sistema de Gestão Integrada

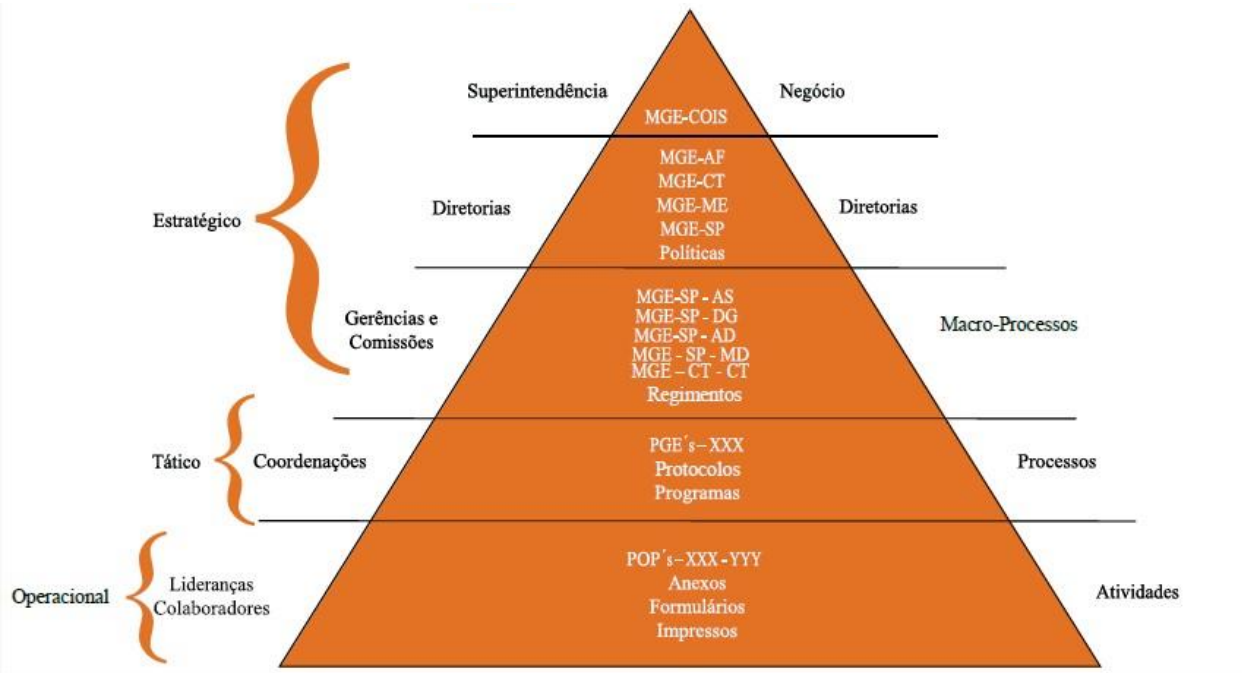


O Sistema de Gestão Integrada (SGI) é um conjunto de boas práticas que traz controle, segurança e padronização dos processos, permitindo medir a eficácia das ações tomadas, como foco na satisfação do cliente e na busca da melhoria contínua dos processos.





# ESTRUTURA DO SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA



## PILARES

A implementação de melhorias pode ser sustentada em alguns pilares:

### **GESTÃO POR PROCESSOS**

A gestão por processos perpassa pela administração dos fluxos da unidade, seguindo as etapas de mapeamento, interação e gerenciamento dos processos, que se dá através dos acordos de interação entre as áreas – PGE.

### **GESTÃO DE RISCO**

A gestão dos riscos assume elevada importância para a promoção da melhoria e segurança. A partir do mapeamento dos processos, poderão ser identificados os principais riscos, adotando como base a cadeia produtiva dos cuidados em saúde, bem como os fluxos inerentes a cada processo. Por meio desse levantamento, é possível identificar o tipo de ameaça, qual a sua probabilidade, qual o seu impacto, quais os seus fatores de propensão e, por fim, quais as práticas de controle que evitarão que o risco aconteça.

De posse dessas informações, uma matriz de riscos poderá ser montada para condensar o levantamento realizado, a partir da qual é possível avaliar a efetividade das ações das áreas na gestão de seus riscos, observar as possíveis ocorrências em cada processo e priorizar ações para aqueles mais críticos (alta probabilidade e maior impacto).



## GESTÃO DE RESULTADOS

Avaliar os resultados dos processos é essencial para os ciclos de melhorias, que é possível por meio de indicadores. Os indicadores são obtidos a partir do mapeamento dos macroprocessos e são classificados como: operacionais, táticos ou estratégicos e podem ser de monitoramento ou medição.

Ex.: Indicador: Infecções relacionadas à assistência à saúde

Meta 2,4; atingido 3,9:

O que minha área/ações está impactando para este resultado?



## GESTÃO DE DOCUMENTOS

Com vistas à padronização e à orientação na execução das tarefas e das ações, é necessário que as atividades e as normas sejam descritas para uma apropriada execução dos processos, dos fluxos organizacionais, bem como das condutas dos colaboradores. Para tal, existem os procedimentos operacionais padrão, manuais, protocolos, políticas e formulários. A padronização permite trabalhar com alinhamentos pertinentes de acordo com o rito metodológico escolhido pela instituição, desde a concepção e a formatação, oportunizando o controle de todos os documentos produzidos, para que não sejam utilizadas informações obsoletas.

- **Protocolo - PRO**

Documento que contém orientações técnicas relacionadas à assistência ao paciente, cuja atividade estabelece cuidados específicos, bem como indicações diagnósticas e terapêuticas e atuação da equipe multidisciplinar frente ao risco do paciente.

- **Procedimento Operacional Padrão - POP**

Este documento é de nível operacional e tem como objetivo estabelecer metodologia padronizada de planejamento organizacional. É uma descrição/roteiro detalhada e clara de todas as operações necessárias para a realização de uma atividade.

- **Política - POL**

Orientações de caráter estratégicos, elaboradas com respeito aos valores de empresa.

## **AUDITORIAS INTERNAS**

Auditoria Interna tem por finalidade desenvolver um plano de ação que auxilie a instituição a alcançar seus objetivos adotando uma abordagem sistêmica e disciplinada para a avaliação, melhora da eficácia dos processos de gerenciamento de riscos com o objetivo de adicionar valor e melhorar as operações e resultados e contribuem significativamente com os ciclos de melhorias.



Principais auditorias:

- **Programa de Auditoria Interna:** conta com 60 auditores habilitados;
- **Auditoria Clínica:** realizado por equipe de enfermeiros;
- **Auditoria das Metas de Segurança do Paciente:** realizada por equipe técnica multiprofissional.

As auditorias contribuem para melhorar a experiência do paciente ao garantir sua segurança. E também, do ambiente de trabalho, do engajamento profissional e da satisfação dos colaboradores.

## COMISSÕES INTRA-HOSPITALAR



O papel das comissões se dá por meio do gerenciamento de riscos e de orientações na implantação de protocolos, traduzir resultados que reflitam positivamente na imagem institucional.

Comissão de Ética Médica;

Comissão de Óbito (COBT);

Comissão de Prontuário;

Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH);

Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT);

Comissão de Padronização de Materiais (CPM);

Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgãos, Tecidos e Transplantes (CIHDOTT);

Comissão de Resíduos (CIRE);

Comissão Interna de material perfurocortante (CIMP);

Comissão de Prevenção de Acidentes (CIPA);

Comissão de Lesão de Pele (COLP);

Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional (EMTN);

Comitê Transfusional (COT);

Comitê de Radioproteção;

Núcleo de Segurança do Paciente (NSP);

Comitê de Avaliação de Tecnologias em Saúde (CATS);

Comissão de Credenciamento e Descredenciamento de Prestadores (CCD);

Comitê de Diversidade e Inclusão (CDV);

Comissão de Humanização (CH);

Comissão Interna de Ergonomia (CIE);

Comitê de Processamento de Produtos para Saúde (CPPS);

Comissão Interna de Obras e Serviços (CIOS);

Equipe Multidisciplinar de Cuidados Paliativos (EMCP).





## NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE E FLUXO DE NOTIFICAÇÃO



A segurança do paciente é definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 2009) como a redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde.

Conhecer e medir o que acontece com os pacientes durante a assistência à saúde é considerado o primeiro passo na busca por melhorias nos serviços de saúde, pois melhores informações contribuem com a segurança na assistência.

Nesse cenário, a cultura de segurança ganha destaque, visto que reflete o comprometimento dos profissionais da organização com a promoção contínua de um ambiente terapêutico seguro, e influencia comportamentos e resultados de segurança, tanto para os profissionais de saúde quanto para os pacientes.

## Conheça as 6 metas e as Políticas Institucionais

POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	SEGURANÇA DO PACIENTE
Política de Reembolso de Despesas Corporativa	 <b>1</b> IDENTIFICAR CORRETAMENTE O PACIENTE.
Política de Relacionamento com a Cadeia de Fornecime	 <b>2</b> MELHORAR A COMUNICAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE.
Política de Eventos Institucionais	 <b>3</b> MAIOR SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, NO USO E NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS.
Política de Comunicação	 <b>4</b> ASSEGURAR CIRURGIA EM LOCAL DE INTERVENÇÃO, PROCEDIMENTO E PACIENTE CORRETOS.
Política de Gestão de Pessoas	 <b>5</b> HIGIENIZAR AS MÃOS PARA EVITAR INFECÇÕES.
Política de Gestão Financeira	 <b>6</b> REDUZIR O RISCO DE QUEDAS E ÚLCERAS POR PRESSÃO.
Política Diversidade e Inclusão	
Política de Gestão Ambiental	
Política de Cuidados Paliativos	
Política de Gestão da Qualidade	
Política de Segurança do Paciente	
Política de Comissionamento	
Política Conflito de Interesses	

O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) visa, especialmente, prevenir, monitorar e reduzir a incidência de incidente/evento nos atendimentos prestados, promovendo melhorias. Todos devemos assumir a segurança do paciente como uma prioridade, em todos os aspectos da prestação de cuidados.

Com o objetivo de atingir o potencial em prol da segurança dos pacientes, o sistema de notificação não deve ser utilizado como ferramenta para responsabilização de profissionais, e sim ter seu foco em processos.

#### Por que notificar?

- Fortalece a segurança do paciente, pois promove visibilidade aos pontos de melhoria;
- Possibilita a identificação do erro e/ou risco envolvendo diretamente o operacional, permitindo o anonimato do profissional;
- Favorece o feedback imediato, agregando aprendizado e consciência do risco;



- Viabiliza acesso às informações de pacientes, que, possivelmente, não estão em prontuário;
- Demonstra padrões de comportamento inadequado, como, por exemplo, o não seguimento de uma prática de segurança e condutas disruptivas;
- Tem a capacidade de detecção rápida, o que uma auditoria ou revisão de prontuário não permite;
- No sentido de evento adverso com dano grave/óbito, tem a capacidade de informação ágil para tomada de decisão.

## ACREDITAÇÃO HOSPITALAR



O Hospital do Círculo desde 2017 vem trabalhando fortemente em seus processos e atualmente somos nível 3, padrão excelência em assistência e segurança aos pacientes.

Este é um resultado obtido pelo esforço conjunto do trabalho em equipe multidisciplinar, contamos com o seu engajamento para manutenção da excelência em qualidade e os ciclos de melhoria continua.

# SERVIÇO CONTROLE DE INFEÇÃO HOSPITALAR



O hospital tem mapeado, conforme sua epidemiologia, todo esquema de antibiótico conforme sítio e conforme ambiente em que foi contraída a infecção. Os esquemas de antibióticos estão disponíveis em tabelas pelos setores.

Dispõe de protocolos e pops com orientações sobre prevenção de infecção, orientações sobre isolamentos, sugestões de antibioticoterapia e antibioticoprofilaxia. O cumprimento dessas práticas e a adesão às medidas de prevenção são fundamentais para a melhoria contínua de nossos resultados.

A correta lavagens das mãos segue sendo um desafio institucional, esse é o passo mais importante para impormos a barreira de transmissão Intra hospitalar.

Faça você sua parte!!



**“O BOM MÉDICO TRATA A DOENÇA,  
MAS O GRANDE MÉDICO TRATA A PESSOA COM A DOENÇA.”**

**SIR WILLIAM OSLER.**



**CÍRCULO**SAÚDE